

## CAPÍTULO 9 - BIBLIOGRAFIA

### Clima

IPMA; “Ficha climatológica da Estação de Castelo Branco 1971-2000

Carvalho, N.; “Caracterização geológica e geomorfológica do Concelho de Vila Velha de Ródão – contribuição para o planeamento”; Departamento de Ciências da Terra da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra (2004);

### Geologia

Carta Geológica de Portugal, esc. 1/50 000, Folha 28-B – Nisa, 1965 e respectiva nota explicativa.

Carvalho, N.; “Caracterização geológica e geomorfológica do Concelho de Vila Velha de Ródão – contribuição para o planeamento”; Departamento de Ciências da Terra da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra (2004);

“Parecer sobre o relatório relativo à 2ª fase da prospecção geotécnica”, Profabril; (1968);

“Reconhecimento geológico e geotécnico”; Rodio; (1987);

“Relatório de Sondagens do terreno fabril”; Teixeira Duarte, Lda (1965).

### Recursos Hídricos

Aller, L., Bennett, T., Lehr, J., Petty, R., Hackett, G. (1987) - DRASTIC: A Standardized System for Evaluating Ground Water Pollution Potential Using Hydrogeologic Settings

Cabral, J. e Ribeiro, A. (1988) - Carta Neotectónica de Portugal Continental, Escala 1/1 000 000. Serviços Geológicos de Portugal, Lisboa.

Ribeiro, O., Teixeira, C., Carvalho, H., Fernandes, A. (1965) - Carta Geológica de Portugal na Escala 1/50 000, Folha 28-B, Nisa. Serviços Geológicos de Portugal. Lisboa.

Ribeiro, O., Teixeira, C., Ferreira, C. (1967) - Carta Geológica de Portugal na Escala 1/50 000, Folha 24-D, Castelo Branco. Serviços Geológicos de Portugal. Lisboa.

IM (1991) - Normais climatológicas, período de 1951-1980. Instituto de Meteorologia, Lisboa.

Plano da Bacia Hidrográfica do Tejo, APA

Atlas do Ambiente: <http://iambiente.pt/>

Recursos hídricos: <http://snirh.inag.pt>

## **Socio-economia**

INE, Censos 2011, Resultados Definitivos;

Estatísticas Territoriais, INE;

[www.ine.pt](http://www.ine.pt), acessido em Julho de 2016; INE, Censos 2001, Resultados Definitivos;

Anuário Estatístico da Região Centro, 2000, INE.

Levita, José; “Caracterização sócio-económica do Concelho de Vila Velha de Ródão”, Centro Municipal de Cultura e Desenvolvimento de Vila Velha de Ródão; 2001.

Baptista, Graça; “Viagens do Olhar – Vila Velha de Ródão”, Centro Municipal de Cultura e Desenvolvimento de Vila Velha de Ródão.

Plano Diretor Municipal

## **Solos**

Elementos fornecidos pelo Instituto de Desenvolvimento Rural e Hidráulica;

Carvalho, J.; “Os solos de Portugal”; (1965)

## Ruído

Mapa de Ruído — do Plano Diretor Municipal da Câmara Municipal de Vila Velha do Rodão

Medição dos níveis de pressão de Ruído – Sonometria (Relatório de 2015)

## Fauna e Flora

Alves, J. (2001) Lista de espécies autóctones ou naturalizadas, ameaçadas, raras ou com estatuto indeterminado.

Alves, J.M.S. et al. (1998). “Habitats Naturais e Seminaturais de Portugal Continental”. Tipos de Habitats mais significativos e agrupamentos vegetais característicos. ICN. Lisboa.

Cabral, M.J.M.; Magalhães, C. P.; Oliveira, M. E. & Romão, C. (Coords) (1990) - Livro Vermelho dos vertebrados de Portugal - Vol. I- Mamíferos, Aves, Répteis e Anfíbios. Serviço Nacional de Parques, Reservas e Conservação da Natureza. Lisboa.

Castroviejo, S. et al. [Ed.] (1986). Flora Ibérica - Plantas Vasculares de la península Ibérica & islas Baleares, Vol. I, Lycopodiaceae - Papaveraceae. Real Jardín Botánico, C.S.I.C. Madrid.

Castroviejo, S. et al. [Ed.] (1997). Flora Ibérica - Plantas Vasculares de la península Ibérica & islas Baleares, Vol. II, Plantanaceae - Plumbaginaceae. Real Jardín Botánico, C.S.I.C. Madrid.

Castroviejo, S. et al. [Ed.] (1997). Flora Ibérica - Plantas Vasculares de la península Ibérica & islas Baleares, Vol. III, Plumbaginaceae (partim) - Capparaceae. Real Jardín Botánico, C.S.I.C. Madrid.

Castroviejo, S. et al. [Ed.] (1997). Flora Ibérica - Plantas Vasculares de la península Ibérica & islas Baleares, Vol. IV, Cruciferae- Monotropaceae. Real Jardín Botánico, C.S.I.C. Madrid.

Castroviejo, S. et al. [Ed.] (1997). Flora Ibérica - Plantas Vasculares de la península Ibérica & islas Baleares, Vol. V, Ebenaceae- Saxifragaceae. Real Jardín Botánico, C.S.I.C. Madrid.

Castroviejo, S. et al. [Ed.] (1997). Flora Ibérica - Plantas Vasculares de la península Ibérica & islas Baleares, Vol. VIII, Haloragaceae - Euphorbiaceae. Real Jardín Botánico, C.S.I.C. Madrid.

Conesa i Mor, J. A. (1997) “Tipologia de la vegetació: Anàlisi i caracterització”. Unitat de Botànica del Departament d’Hortofruccultura, Botànica i Jardineira de la Universitat de Lleida. Lleida.

Coutinho, António Xavier Pereira (1939). Flora de Portugal (Plantas vasculares), 2ª edição, (revista por Ruy Telles Palhinha). Livraria Bertrand. Lisboa.

Dray, A. (1985)- Plantas a proteger em Portugal Continental. SNPRCN. Lisboa.

Franco, João do Amaral (1971). Nova Flora de Portugal (Continente e Açores), Volume I, Lycopodiaceae - Umbelliferae. Edição do Autor. Lisboa

Franco, João do Amaral (1984). Nova Flora de Portugal (Continente e Açores), Volume II, Clethraceae - Compositae. Edição do Autor. Lisboa.

Franco, João do Amaral & Afonso, Maria da Luz da Rocha (1994). Nova Flora de Portugal (Continente e Açores), Volume III (Fascículo I), Alismataceae - Iridaceae. Escolar Editora. Lisboa.

Franco, João do Amaral & Afonso, Maria da Luz da Rocha (1998). Nova Flora de Portugal (Continente e Açores), Volume III (Fascículo II), Gramineae. Escolar Editora. Lisboa.

ICN (1996). Lista Nacional de Sítios - Continente (Directiva Habitats 92/43/CEE) - Proposta preliminar.

Mathias, M. L. (Coord.<sup>a</sup>) (1999). Guia dos Mamíferos Terrestres de Portugal Continental, Açores e Madeira. Instituto de Conservação da Natureza. Lisboa.

Oliveira, M.E. & Crespo, E.G.(1989).- Atlas da distribuição dos anfíbios e répteis de Portugal Continental. Serviço Nacional de Parques, Reservas e Conservação da Natureza. Lisboa.

Oliveira, M. E & Araújo, P. R. (1994). Herpetofauna de Portugal. Instituto de Conservação da Natureza. Lisboa.

Palmeirim, J. M. & Rodrigues, L. (1992). Plano Nacional de Conservação dos Morcegos Cavernícolas. Serviço Nacional de Parques Reservas e Conservação da Natureza. Lisboa.

Rocha, Fátima (1996). Nomes vulgares de plantas existentes em Portugal. Ministério da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas. Direcção geral de Protecção das Culturas. Edição especial. Lisboa.

Romão, C. (coord.) 1992. Programa Corine – Projecto Biótopos, Inventário de Sítios de Especial Interesse para a Conservação da Natureza em Portugal. Colecção Estudos n.º 9. Serviço Nacional de Parques, reservas e Conservação da Natureza. Lisboa.

Rufino, R.. (Coord.) (1989) - Atlas das Aves que Nidificam em Portugal Continental. CEMPA. Lisboa.

## **Paisagem**

CÂMARA MUNICIPAL DE VILA VELHA DE RODÃO, 1ª Revisão do Plano Director Municipal de Vila Velha de Ródão – Programa de Execução e Plano de Financiamento, Volume II. Abril de 2015.

CÂMARA MUNICIPAL DE VILA VELHA DE RODÃO, Cartografia de apoio à decisão Concelho de Vila Velha de Ródão, 9 de Abril de 2014.

CÂMARA MUNICIPAL DE VILA VELHA DE RODÃO, GABINETE TÉCNICO FLORESTAL, COMISSÃO MUNICIPAL DE DEFESA DA FLORESTA CONTRA INCÊNDIOS, Plano Operacional Municipal (P.O.M.) 2014.

CÂMARA MUNICIPAL DE VILA VELHA DE RÓDÃO, Plano Diretor Municipal. Acedido em Agosto de 2016: <http://www.cm-vvrodao.pt/servicos-municipais/ordenamento-do-territorio/planos-de-ordenamento-do-territorio/plano-diretor-municipal.aspx>

CÂMARA MUNICIPAL DE VILA VELHA DE RODÃO, Plano Municipal de Defesa da Floresta contra Incêndios – Vila Velha de Ródão (2015-2019) – Caderno I e II.

CANCELA D'ABREU, A., PINTO-CORREIA, T., OLIVEIRA, R. 2002. Contributos para a Identificação e Caracterização das Unidades de Paisagem em Portugal Continental. Volumes I a V. DGOTDU Ed. 2004.

DECRETO REGULAMENTAR N.º18/2001, DE 7 DE DEZEMBRO – Plano de Bacia Hidrográfica do Tejo.

DGOTDU, Contributos para a Identificação e Caracterização da Paisagem em Portugal Continental, Volume III, 2004

EUROPEAN COMMISSION ENVIRONMENT, Environmental Impact Assessment. Acedido em Agosto de 2016: <http://ec.europa.eu/environment/eia/eia-support.htm>

EUROPEAN COMMISSION, Guidelines for the Assessment of Indirect and Cumulative Impacts as well as Impact Interactions, Maio 1999.

INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO, CEDER – CENTRO DE ESTUDOS E DESENVOLVIMENTO REGIONAL, Plano de Desenvolvimento Estratégico do Município de Vila Velha de Ródão, Setembro de 2004.

INTERNATIONAL FINANCE CORPORATION, Cumulative Impact Assessment and Management: Guidance for the Private Sector in Emerging Markets, Agosto 2013.

NAVEH, Z.; LIEBERMAN, A. Landscape Ecology; theory and application. Second Edition. New York: Springer-Verlag, 1994.

## **Património**

### **Documentação Técnica**

AMADO REINO, X.; BARREIRO MARTÍNEZ, D., CRIADO BROADO, F.; MARTÍNEZ LOPEZ, M. C. (2002) Especificaciones para una gestión integral del Impacto desde la Arqueología del Paisaje; Trabajos de Arqueología e Patrimonio (26); Laboratorio de Patrimonio, Paleoambiente e Paisaxe, Instituto de Investigacións Tecnolóxicas, Universidade de Santiago de Compostela

Associação Profissional de Arqueólogos – APA (2009) Metodologia de Avaliação de Impacte Arqueológico; in Praxis Archaeologica (4), pp. 51-57

BARREIRO MARTÍNEZ, D. (2000) Evaluación de Impacto Arqueológico; Criterios e Convencións en Arqueología da Paisaxe (14); Laboratorio de Arqueología e Formas Culturais, Universidade de Santiago de Compostela

BRANCO, G. (2014) Contributos metodológicos: identificação, avaliação e mitigação do património arquitectónico e arqueológico; in Revista Digital de Arqueologia

BRANCO, G. (2009) O Património Arqueológico no contexto da Avaliação Ambiental Estratégica; in Praxis Archaeologica (4), pp. 93-109

REAL, F. & BRANCO, G. (2009) Critérios para Quantificar o Valor do Património Arqueológico; in Praxis Archaeologica (4), pp. 15-19

#### Documentação Consultada

DGPC – Direção Geral do Património Cultural Gestão do Património –  
[arqueologia.patrimoniocultural.pt](http://arqueologia.patrimoniocultural.pt)

DRCC – Direção Regional de Cultura do Centro – [www.culturacentro.pt](http://www.culturacentro.pt)

IHRU – Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana – [www.monumentos.pt](http://www.monumentos.pt)

PDM Vila Velha de Ródão– Câmara Municipal de Vila Velha de Ródão – [www.cm-vvrodao.pt](http://www.cm-vvrodao.pt)

Alarcão, J. (1974) Portugal Romano, Editorial Verbo, Lisboa.

Alarcão, J. (1988) O domínio romano em Portugal, Lisboa: Europa América.

Albergaria, J. (2015) Relatório de Trabalhos Arqueológicos: Descritor de Património: Estudo de Impacte Ambiental: Projeto de Execução da Fábrica de papel tissue da Paper Prime, S.A. (Vila Velha de Rodão). Lisboa: Terralevis.

Albergaria, J. e Ferreira, M. (2014a) Relatório de Trabalhos Arqueológicos: Descritor de Património: Estudo de Impacte Ambiental: Ampliação da Unidade Industrial AMS – BR Star Paper, S.A. (Vila Velha de Rodão). Lisboa: Terralevis.

Albergaria, J. e Ferreira, M. (2014b) Relatório de Trabalhos Arqueológicos: Descritor de Património: Estudo de Impacte Ambiental: Projeto de Execução do aterro da Celtejo e Estudo Prévio do novo aterro (Vila Velha de Rodão). Lisboa: Terralevis.

Caninas, J. e Henriques, F. (1992) Nova contribuição para a microtoponímia rodanense. Preservação Vila Velha de Rodão: Associação de Estudos do Alto Tejo, Núcleo Regional de Investigação Arqueológica. 13: 65 – 89.

Cardoso, J., Silva, C. T., Caninas, J., Henriques, F. (1996) Ocupação neolítica do Cabeço da Velha – Vila Velha de Ródão- Trabalhos realizados em 1989, Materiais, II série, n.º 0, vol. 1, Castelo Branco

Henriques, F. e Caninas, J. (1978a) Estações romanas de Vila Velha de Rodão: notícia preliminar. Castelo Branco: Associação de Estudos do Alto Tejo, Núcleo Regional de Investigação Arqueológica.

Henriques, F. e Caninas, J. (1980a) Contribuição para a Carta Arqueológica dos Concelhos de Vila Velha de Ródão e Nisa (1). Vila Velha de Ródão: Associação de Estudos do Alto Tejo, Núcleo Regional de Investigação Arqueológica. (Preservação, n.º 3).

Henriques, F. e Caninas, J. (1986a) Toponímia do concelho de Vila Velha de Ródão (1). Vila Velha de Ródão: Associação de Estudos do Alto Tejo, Núcleo Regional de Investigação Arqueológica. (Preservação, n.º 5).

Henriques, F. e Caninas, J. (1986b) Nova contribuição para a Carta Arqueológica dos Concelhos de Vila Velha de Ródão e Nisa (2). Vila Velha de Ródão: Associação de Estudos do Alto Tejo, Núcleo Regional de Investigação Arqueológica. (Preservação, n.º 7).

Henriques, F. e Caninas, J. (2007a) – Revisão da Carta Arqueológica de Vila Velha de Ródão: Relatório de progresso em 31.12.06. [S.l.]: Associação de Estudos do Alto Tejo.

Henriques, F., Caninas, J., Cardoso, J. (1999) Arqueologia no Alto Tejo – Balanço de 30 anos de investigação; In História, Nova Série, Vol.XXI, n.º 18.

Henriques, F., Caninas, J. e Chambino, M. (2007) Carta Arqueológica de Vila Velha de Ródão - uma leitura actualizada dos dados da Pré-História Recente. 1ª Reunión de Estudios sobre la Prehistoria Reciente en el Tajo Internacional. Marcadores Gráficos y Constructores de Megaliticos en el Tajo Internacional. Santiago de Alcántara, Cáceres, 1, 2 y 3 de Marzo de 2007. [s.l.]: Associação de Estudos do Alto Tejo (AEAT).

Henriques, F., Sabrosa, A., Monteiro, M. (2008) Intervenções Arqueológicas na Capela da Senhora do Castelo e no Castelo de Ródão no âmbito do projeto Vamba, Açafa On Line, nº 1, Associação de Estudos do Alto Tejo.

Jacinto, M. J. et al. (2008a) Relatório dos Trabalhos Arqueológicos: Avaliação Ambiental Estratégica: Descritor Património: Área de expansão da área industrial de Vila Velha de Rodão. S.l.: Era, Arqueologia.

Jacinto, M. J. et al. (2008b) Relatório dos Trabalhos Arqueológicos: Estudo de Impacte Ambiental: Projecto de Execução: Descritor Património: Fábrica de papel Tissue MAS: Vila Velha de Rodão. S.l.: Era, Arqueologia.



Silva, R. C. (2006) Génese e Transformação da Estrutura do Povoamento do I Milénio a.C na Beira Interior. Dissertação de Mestrado apresentada à Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra. Coimbra: FLUC.

Machado, J. P. (2003) Dicionário Onomástico Etimológico da Língua Portuguesa; 3.ª Edição, 3 Vols., Livros Horizontes, Lisboa.

VVAA (1977) O estudo do paleolítico na área do Rodão. O Arqueólogo Português. Lisboa. 3ª Série. 7-9: 31-47.

VVAA (1983) - A estação paleolítica de Vilas Ruivas (Ródão): campanha de 1979. O Arqueólogo Português. Lisboa. 4ª Série. 1: 15-38.

Vilaça, R. M. R. (1995) Aspectos do povoamento da Beira interior (Centro e Sul) nos finais da idade do bronze. Lisboa: Instituto Português do Património Arquitectónico e Arqueológico (Trabalhos de Arqueologia; 9). 2 vol.